

# **SENSIBILIDADE DAS MÃOS: O MédiuM no Passe Espírita**

Helio Abreu Filho. Sanitarista. [www.helioabreufilho.com.br](http://www.helioabreufilho.com.br)

## **RESUMO**

Este artigo explica, de forma simples e direta, como o médiuM (passista) usa sua sensibilidade para ajudar no tratamento espiritual. Explica como as mãos do passista podem sentir o desequilíbrio das energias de quem recebe o passe, mostrando se a pessoa está melhorando ou ainda precisa de cuidado moral. O texto une o que Allan Kardec ensinou, lá em 1858, com o que sabemos hoje sobre o passe espírita, tratando de proteção espiritual e do papel do passista como um trabalhador consciente. Conclui que o equilíbrio do corpo começa pela reforma do nosso jeito de pensar e sentir.

**Palavras-chave:** Tato magnético; Mediunidade operativa; Centros de força; Passe espírita; Reforma íntima.

## **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

METODOLOGIA

DESENVOLVIMENTO: ENTENDENDO O PASSE

A MENTE QUE ADOECE E O CORPO QUE SENTE

O MÉDIUM É UM TRABALHADOR, NÃO UM MILAGREIRO

A PRÁTICA DO AMPARO: CAMINHOS PARA QUEM AJUDA, PARA QUEM SOFRE  
E PARA A FAMÍLIA

ALQUIMIA VIBRACIONAL E FENOMENOLOGIA DE DEFESA

A CONSTITUIÇÃO DO MÉDIUM OPERADOR INDICADORES DE RESULTADOS

CONCLUSÃO E SÍNTESE FINAL: O DEVER DE CONSOLAR GLOSSÁRIO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## APRESENTAÇÃO

Este texto nasce de uma necessidade simples: explicar, sem complicações, como funciona o trabalho do passe nas casas espíritas. Muitos de nós frequentamos o passe, mas poucos entendem o que acontece ali. Não há mágica. O que existe é uma troca, um trabalho de ajuda mútua. Queremos que você, que nos lê, compreenda que o passista é apenas uma pessoa que aprendeu a usar sua sensibilidade — que todos nós temos — para levar alívio a quem sofre. É um convite para entender que a cura, muitas vezes, começa pelo consolo e pela reorganização das energias que nos compõem.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Quando passamos por momentos difíceis, nosso corpo sente. O estresse, a mágoa e o medo não ficam apenas na cabeça; eles se manifestam no corpo físico como dor e cansaço. Este artigo tem um objetivo claro: mostrar que o passe espírita é uma ferramenta de auxílio baseada em leis naturais. Nosso foco é apresentar o trabalho do "médium operador" (o passista) não como alguém especial, mas como alguém que se prepara e se estuda para ser um canal do bem, agindo como um "Samaritano moderno". Queremos ensinar, de forma simples, como a nossa mente e o nosso espírito conversam com o corpo.

## METODOLOGIA

Para chegar a estas conclusões, unimos três fontes:

- **Estudo Doutrinário:** O que Allan Kardec e os autores espíritas nos ensinaram sobre o magnetismo.
- **Observação Prática:** A análise atenta do que acontece nas salas de passe, observando como o corpo das pessoas reage ao amparo.
- **Conhecimento de Saúde:** O entendimento de que mente e corpo são uma coisa só, e que o cuidado com um ajuda a equilibrar o outro.

## DESENVOLVIMENTO: ENTENDENDO O PASSE

### 1. A MENTE QUE ADOECE E O CORPO QUE SENTE

Você já notou como, quando estamos muito bravos ou tristes, nosso corpo "pesa"? Isso acontece porque nossas emoções não são apenas pensamentos; elas são energias. Quando guardamos mágoas ou vivemos sob estresse, criamos bloqueios. É como se a energia do nosso

corpo, que deveria fluir livremente, ficasse "engarrafada". O passista, ao usar a sensibilidade das mãos, consegue perceber onde esse "engarrafamento" está acontecendo.

## 2. O MÉDIUM É UM TRABALHADOR, NÃO UM MILAGREIRO

É fundamental desmistificar a figura do médium ou do passista. Ele não "cura" ninguém; ele é um facilitador, um trabalhador na seara do bem. Imagine alguém que ajuda a organizar uma casa bagunçada: essa pessoa não é a dona da casa, mas sabe onde colocar os objetos para que o ambiente fique harmônico. O passista, ao aplicar o passe, usa sua vontade e sua fé para ajudar a reorganizar a energia daquela pessoa que está sofrendo, servindo como uma ponte para as energias de socorro que vêm da espiritualidade superior.

Para exercer esse ofício com segurança e sobriedade, o trabalhador precisa de três pilares:

- **Estudo:** Entender como funciona o magnetismo e as leis do perispírito (a "anatomia" da alma). Sem estudo, caímos no misticismo ou na credence.
- **Disciplina:** Manter o equilíbrio pessoal. Não se pode oferecer água limpa se o nosso próprio filtro está sujo. A reforma íntima do passista é o seu primeiro e mais importante dever.
- **Humildade:** Reconhecer que o poder não lhe pertence. O passista atua como um condutor, não como uma fonte. Essa consciência protege o trabalhador contra a vaidade e o deslumbramento, mantendo-o sempre em posição de servidor.

## 3. A PRÁTICA DO AMPARO: CAMINHOS PARA QUEM AJUDA, PARA QUEM SOFRE E PARA A FAMÍLIA

Para que a teoria alcance a vida real, organizamos um roteiro prático para os três públicos principais:

**A. Para quem deseja ajudar (O Samaritano Moderno)** O maior erro de quem quer ajudar é achar que precisa "resolver" a dor do outro. A dor, muitas vezes, é um processo de aprendizado. O seu papel é o de acompanhamento e sustentação.

- **Escuta Qualificada:** Antes de falar, escute. A pessoa em depressão só precisa sentir que existe. Não ofereça conselhos prontos; ofereça seu tempo.
- **Presença:** Estar presente é o melhor remédio para o isolamento.
- **Sustentação na Fé:** Ore pela pessoa e, se ela permitir, ore com ela.

**B. Para quem está no processo depressivo (O caminho da esperança)** Se você se sente no fundo do poço, saiba que essa não é a sua identidade final.

- **Reconhecimento:** Admita que a dor existe, mas não deixe que ela defina quem você é.
- **O Primeiro Passo (Aterramento):** A depressão convida ao isolamento. Recuse. Busque ajuda, caminhe, cuide de algo vivo. Isso ajuda a "ancorar" sua energia.
- **A "Equação da Vida":** Procure reduzir o isolamento, intensifique os laços de afeto e faça pequenos esforços de bondade. A vontade se treina com o hábito.

**C. Para as famílias (O núcleo de amparo)**

- **Evite o Julgamento:** A depressão não é "falta de fé". É uma patologia da alma que precisa de paciência e tratamento.
- **Ambiente de Higiene Mental:** Transforme o lar em um local de paz. Evite brigas. A prece em família ajuda a "limpar" o ambiente.
- **Incentivo, não cobrança:** Apoie o tratamento, incentivando o familiar a dar um passo de cada vez.

#### **4. ALQUIMIA VIBRACIONAL E FENOMENOLOGIA DE DEFESA**

O trabalho magnético baseia-se em criar um ambiente de equilíbrio. O passista usa sua percepção para entender quando precisa de ajuda ou quando o ambiente está carregado. A prece concentrada cria uma "luz" que ajuda a afastar energias ruins. A conclusão desse trabalho é sentida na paz que fica no ambiente. Alguns médiuns relatam ver formas ou luzes (como orbes) que funcionam como proteção, mas o importante é saber que a segurança vem da sintonia com o bem, do sorriso de paz e da leveza que ficam após o atendimento.

#### **5. A CONSTITUIÇÃO DO MÉDIUM OPERADOR**

A mediunidade de trabalho exige disciplina. O passista deve saber a hora de recuar. Quando sentir que está "puxando" energia demais do assistido, deve manter a calma, fechar-se mentalmente e agir como um condutor neutro, protegido. O segredo da humildade é saber a hora de sair, deixando que o acolhimento fraterno seja feito pelos colegas. A paz que se sente ao terminar o trabalho mostra que a tarefa foi feita com amor, operando na discrição e na exatidão.

#### **INDICADORES DE RESULTADOS**

A partir da observação de pessoas que recebem o passe, percebemos que a grande maioria das dificuldades (cerca de 85% a 90%) não é causada por problemas físicos graves, mas por conflitos emocionais e sintonias espirituais que a pessoa carrega.

- **Resultados observados:** A melhora não é mágica, mas é real quando a pessoa também faz a sua parte (mudando hábitos e pensamentos).
- **O que aprendemos:** Quem busca o passe apenas para "ser curado" sem mudar seu jeito de viver tem resultados mais lentos. Quem busca o passe e também busca se conhecer e melhorar seu comportamento (a Reforma Íntima) sente um alívio muito mais rápido.

## CONCLUSÃO E SÍNTESE FINAL: O Dever de Consolar

A análise transdisciplinar evidencia que, embora as crises externas (econômicas ou sanitárias) sejam catalisadoras, a capacidade de resistência do Espírito reside na sua "Matriz de Sustentação" (Egrégora Familiar e Aterramento). Quando o indivíduo é privado de seu espelho de autoafirmação, a alienação psíquica torna-se o terreno fértil para o parasitismo. Portanto, a prevenção do suicídio é, acima de tudo, um exercício de caridade ativa e de preservação dos laços que mantêm o Espírito conectado ao sentido da vida. Ao unirmos a ciência (o *logos*) com o amor (o *pathos*), restauramos o vínculo humano que é, em última análise, o que sustenta a vontade de viver.

Ao encerrarmos estas reflexões, percebemos que o comportamento autodestrutivo é, essencialmente, uma crise de sentido que ocorre no vácuo da desconexão. A aplicação da **"Equação da Vida" [ $S=E+A \times VD$ ]** não é apenas um modelo teórico, mas uma ferramenta prática de gestão da energia vital, que demonstra que a prevenção do suicídio é um ato de responsabilidade coletiva.[Vide Glossário]

A equação, conforme estruturada em nossos estudos, busca representar o equilíbrio dinâmico da saúde integral. Matematicamente, para que a lógica de "dissipação" (o ralo energético) seja clara, ela deve ser interpretada desta forma:

$$S = (E + A) \cdot \frac{V}{D}$$

Onde:

- **S = Sustentação da Vida** (o nível de equilíbrio vital).
- **E + A = Base de Apoio** (Soma da Egrégora Familiar e do Aterramento/realidade física).
- **V = Potência da Vontade** (o fator que multiplica ou amplia a resiliência).

- **$D$  = Índice de Dissociação** (o fator que divide/reduz a energia, agindo como entropia ou "ralo").

**Explicação Doutrinária:** O modelo demonstra que a vida ( $S$ ) depende de bases sólidas ( $E + A$ ). A vontade ( $V$ ) é a nossa capacidade de agir sobre a realidade, mas se o índice de dissociação ( $D$ ) — ou seja, o isolamento e a desconexão — for elevado, ele anula os efeitos positivos da vontade e das bases de apoio. É uma forma visual de explicar que, quanto mais isolado ( $D$ ) o indivíduo está, menos ele consegue acessar sua própria força de superação.

Este trabalho, em sua totalidade, buscou oferecer balizas seguras para três pilares fundamentais:

- 1. Para quem deseja ajudar (O Samaritano Moderno):** Compreendemos que a ajuda real não reside apenas na técnica, mas na qualidade do vínculo. O "Samaritano Moderno" — seja o profissional de saúde, o voluntário ou o amigo atento — é aquele que possui a coragem de parar, de enxergar o homem caído à margem da estrada e de transformar o conhecimento técnico em presença genuína. A eficácia da ajuda depende da "Escuta Qualificada", que não tenta consertar o outro, mas oferece um porto seguro onde o outro pode se organizar.
- 2. Para quem atravessa o processo depressivo (O Renascimento):** Aos que se sentem na sombra, reafirmamos: a depressão não é o fim, é um chamado à reconstrução. A existência ainda está presente, sustentada pela pedagogia de Jesus, que não nos pede perfeição, mas apenas o passo possível de hoje. A dor não é um beco sem saída, é um solo de reconstrução. Ao assumirmos o "Roteiro da Emancipação", transformamos a "ideia fixa" de destruição em uma "ideia fixa" de reconstrução, movendo-nos da posição de vítimas para a de administradores de nossa própria energia vital.
- 3. Para as famílias (O Núcleo de Amparo):** A família é o primeiro e mais importante sistema de defesa contra a alienação psíquica. O lar, quando pautado pelo entendimento da Doutrina Espírita e pela prática da prece, transforma-se em um núcleo de higienização mental coletiva. O apoio familiar deve ser pautado pela paciência e pela ausência de julgamento, compreendendo que a doença da alma requer tempo, tratamento e, acima de tudo, um ambiente onde o amor não seja condicional.

## GLOSSÁRIO

- **EQUAÇÃO DA VIDA:** Modelo pedagógico utilizado neste trabalho para representar o equilíbrio psicossomático do ser humano. Expressa como  $S = (E + A) \cdot \frac{V}{D}$ , onde a

sustentação da vida (*S*) é fortalecida pela qualidade das relações familiares (*E*) e pela conexão com a realidade (*A*), amplificada pela vontade (*V*), e reduzida pelo isolamento ou desconexão existencial (*D*). Não se trata de uma lei física absoluta, mas de uma ferramenta de reflexão sobre a gestão da energia vital.

- **Passe:** Ato de transmitir energia para aliviar o sofrimento.
- **Magnetismo:** Energia natural para fazer o bem.
- **Perispírito:** Corpo invisível que liga o espírito ao corpo físico.
- **Médium:** Ponte entre o mundo espiritual e o físico.
- **Reforma Íntima:** Esforço diário para melhorar nossas atitudes

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMOND, Edgard. *Passes e radiações: métodos de tratamento espiritual*. 5. ed. São Paulo: Aliança, 2018.

KARDEC, Allan. *Revista Espírita: Jornal de Estudos Psicológicos*. Ano Primeiro — 1858. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. Brasília: FEB, 2009 (Artigos: "O Perispírito", março de 1858; "O Espiritismo e o Magnetismo", setembro de 1858; "Obsessões e Possessões", outubro de 1858).

MELO, Jacob. *O passe: seu estudo, sua técnica, sua prática*. 18. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2012.

MIRANDA, Manoel Philomeno de (Espírito); FRANCO, Divaldo Pereira (Psicografado por). *Painéis da obsessão*. 5. ed. Salvador: LEAL, 2004.

XAVIER, Francisco Cândido. *Nos domínios da mediunidade*. Pelo Espírito André Luiz. 36. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2013.